

GLOBAL - AGRO

BOLETIM INFORMATIVO

Observatório da competitividade global do agronegócio
Universidade de Brasília - UnB

Nesta Edição

**BRICS 2025:
Quais os impactos das
reuniões de Agricultura do
Brics no agro Brasileiro?**

**Exportações e Importações no
segundo trimestre de 2025**

**Balança comercial 2025 -
2º trimestre**

**Feiras Internacionais
2º semestre de 2025**

**Principais mudanças na
legislação do comércio
exterior no último trimestre**



“O futuro da agricultura está diretamente ligado à capacidade de nossos países de inovar com equidade, produzir com responsabilidade e cooperar com confiança”.

Ministro Carlos Fávaro

O Brasil assumiu a presidência rotativa dos BRICS em 2025, e, como anfitrião, deverá sediar reuniões técnicas, fóruns empresariais, encontros ministeriais e grupos de trabalho, com destaque para o GT de Agricultura do BRICS, que tem provocado impactos relevantes no agro brasileiro.

conteúdo p.2

BRICS

BRASIL 2025

BRICS 2025:

Quais os impactos das reuniões de agricultura do Brics no agro Brasileiro?

Os debates do Grupo de Trabalho (GT) de Agricultura dos BRICS estão a todo vapor! Nos dias 20 e 21 de fevereiro de 2025, quando ocorreram as primeiras reuniões virtuais do GT de Agricultura dos BRICS em Brasília, iniciaram-se as atividades de discussão sobre assuntos pertinentes à agropecuária nos países do bloco. A primeira reunião presencial foi realizada em Brasília, entre os dias 12 e 14 de março deste ano, da qual participaram técnicos e representantes dos países BRICS para desenhar o Plano de Ação Brasil 2025-2028, focado em agricultura de baixo carbono, bioenergia, sistemas alimentares aquáticos, entre outros temas.

Mas, afinal, o que são os BRICS? O BRICS é um grupo de cooperação internacional inicialmente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, cujas iniciais originaram o nome BRICS. Esse grupo foi criado com o objetivo de fortalecer a articulação política, econômica e estratégica entre países em desenvolvimento com grande peso geopolítico. O grupo surgiu formalmente em 2009, como BRIC, passou a incluir a África do Sul em 2010, e hoje conta com Indonésia, Egito, Etiópia, Irã, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. O BRICS defende um mundo multipolar, com maior representatividade dos países do Sul Global nos organismos internacionais, como a ONU, o FMI e o Banco Mundial. Além disso, o grupo promove a cooperação em áreas como comércio, ciência, tecnologia, finanças, segurança, saúde, educação e agricultura.

Nesse sentido, o BRICS tem uma estrutura organizacional baseada em presidências rotativas anuais e em uma agenda de reuniões periódicas. No ano de 2025, o Brasil assumiu a presidência rotativa do BRICS, o que lhe confere protagonismo nas decisões, organização de eventos e definição das pautas estratégicas ao longo do ano. No seu papel de anfitrião, o Brasil sediou a 17ª Cúpula de Chefes de Estado do BRICS, ocorrida no Rio de Janeiro, entre os dias 4 e 7 de julho, além de centenas de reuniões técnicas, fóruns empresariais, encontros ministeriais e grupos de trabalho em diversas áreas, incluindo agricultura, meio ambiente, energia, infraestrutura, comércio e ciência.

BRICS 2025:

Quais os impactos das reuniões de agricultura do Brics no agro Brasileiro?

As discussões ocorridas no âmbito da 17ª Cúpula dos Chefes de Estado do BRICS resultaram na Declaração dos Líderes, documento que destaca os principais conteúdos e impactos da Cúpula.

Dentre o que foi apresentado na Declaração, cabe salientar a seção dedicada às questões de Cooperação Internacional em Economia, Comércio e Finanças. No parágrafo 54, os líderes do BRICS comprometeram-se em assegurar a resiliência das cadeias de suprimento, dedicando especial atenção aos países em desenvolvimento.

No parágrafo 69, é reconhecido que os países-membros do BRICS são peças essenciais na produção mundial de alimentos e, por conta disso, desempenham um papel essencial no aumento da produtividade e da sustentabilidade agrícola, bem como na garantia de segurança alimentar e nutricional global. Ainda nesse parágrafo, os agricultores familiares são reconhecidos como agentes essenciais na agricultura e nos sistemas alimentares, de modo que os países do BRICS devem seguir colaborando com seus parceiros no apoio aos pequenos agricultores, na garantia de preços justos e com o intuito de fortalecer as cadeias de valor agrícolas resilientes e sustentáveis.

Outrossim, no parágrafo 70 da Declaração, enfatiza-se, novamente, a importância de se assegurar a segurança alimentar e nutricional, além de buscar mitigar os impactos que a volatilidade aguda dos preços dos alimentos e de crises abruptas de abastecimento causam no abastecimento alimentar global. É reconhecido, além disso, a relevância da contínua elaboração da iniciativa de estabelecimento da Bolsa de Grãos do BRICS, que se trata de uma plataforma de comercialização de grãos no âmbito dos BRICS.

Ademais, no parágrafo 71 é salientado a importância do aumento da cooperação em agricultura, pesca e aquicultura, com a finalidade de acabar com a fome, eliminar todas as formas de má nutrição e erradicar a pobreza. Além disso, tal cooperação irá promover a agricultura sustentável e o desenvolvimento rural por meio da implementação de tecnologias e inovação.

BRICS 2025:

Quais os impactos das reuniões de agricultura do Brics no agro Brasileiro?



Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária

Dentre as reuniões e fóruns organizados pelo BRICS, vale ressaltar os impactos do GT de Agricultura no agronegócio brasileiro, o qual é formado por especialistas dos países membros, que discutem estratégias para enfrentar desafios agrícolas globais e fortalecer a cooperação no setor, de modo que as reuniões de ministros de Agricultura do BRICS (realizadas anualmente desde 2010) vêm promovendo parcerias estratégicas, alinhamento de políticas agrícolas e cooperação técnica.

Sob esse prisma, um dos primeiros e mais evidentes impactos das reuniões de agricultura do BRICS 2025 no Agro Brasileiro diz respeito ao fortalecimento da posição do Brasil como potência agroambiental. Isso porque, durante sua presidência do BRICS em 2025, o Brasil tem buscado promover temas como agricultura sustentável, restauração de terras degradadas e agricultura de baixo carbono, o que reforça a imagem do Brasil como líder em produção de alimentos aliada à preservação ambiental, melhorando sua reputação internacional e permitindo que haja base diplomática para defender o agro brasileiro em fóruns globais, a exemplo da COP30 e da FAO.

Vale ressaltar, também, a reafirmação do BRICS, em 2025, do papel de seus países no combate à fome e na estabilidade do abastecimento alimentar global. O Brasil, como grande exportador, ganha mais credibilidade como fornecedor confiável de alimentos, mesmo em cenários de conflito ou instabilidade internacional e acesso facilitado a estoques estratégicos e programas alimentares regionais, que podem aumentar a demanda por produtos brasileiros. Isso abre novas frentes de exportação, inclusive para países africanos e asiáticos que dependem das parcerias comerciais do BRICS.

BRICS 2025:

Quais os impactos das reuniões de agricultura do Brics no agro Brasileiro?

Além disso, as reuniões técnicas e ministeriais trataram da certificação eletrônica de produtos agropecuários entre os países do BRICS, com objetivo de agilizar exportações entre os membros, reduzir custos com burocracia e documentos físicos e diminuir barreiras sanitárias com base em acordos técnicos multilaterais. Isso facilita a exportação brasileira de carnes, soja, milho, café e frutas para China, Índia e África do Sul, aumentando a competitividade internacional. Ademais, as reuniões de 2025 impulsionam o intercâmbio entre instituições de pesquisa agrícola dos países do BRICS – como a EMBRAPA (Brasil), CAAS (China), ICAR (Índia) e ARC (África do Sul). Isso beneficia diretamente o agro brasileiro, uma vez que acelera a inovação tecnológica, principalmente em áreas como agricultura regenerativa e monitoramento climático.

Cabe destacar, ainda, a participação dos ministérios do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e da Pesca e Aquicultura (MPA) em uma das reuniões do GT, ocorrida em abril de 2025, dando destaque à inclusão social no campo, com compromissos para apoiar a agricultura familiar e de base comunitária, por meio da promoção da equidade de gênero nas cadeias produtivas e do estímulo ao desenvolvimento de políticas públicas para pequenos produtores com apoio técnico e acesso a mercados. No Brasil, isso incentiva o reforço de políticas do Plano Safra Familiar, conectando pequenos produtores a oportunidades internacionais e programas sustentáveis.

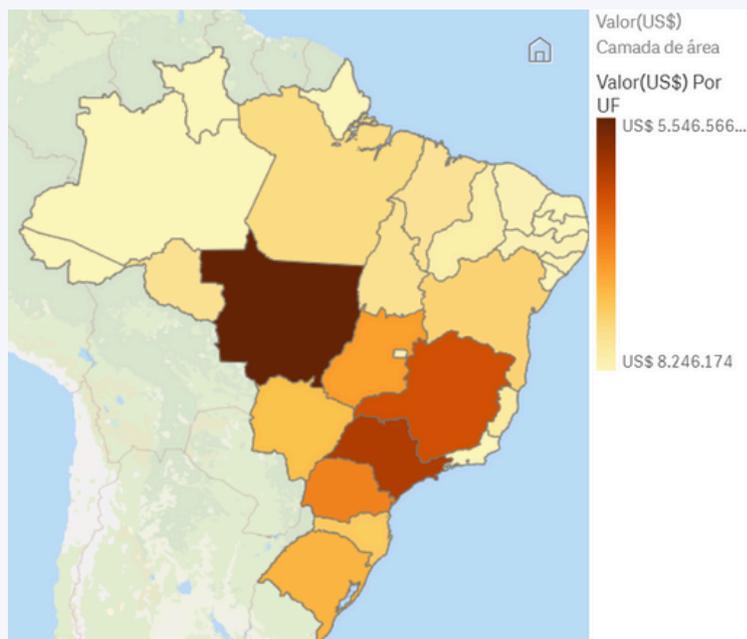


Fonte: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Exportações - segundo trimestre de 2025

No que tange às exportações do agronegócio, o Brasil teve um valor arrecadado de US\$ 29.7 bi no segundo trimestre de 2025. Houve uma queda de aproximadamente 21,08% em relação ao primeiro trimestre de 2025, que arrecadou US\$ 37.7 bi. O país para o qual o Brasil mais exportou foi a China, para onde foram destinadas 36,97% das exportações brasileiras. Os produtos do agronegócio mais exportados nesse período foram (Agrostat):

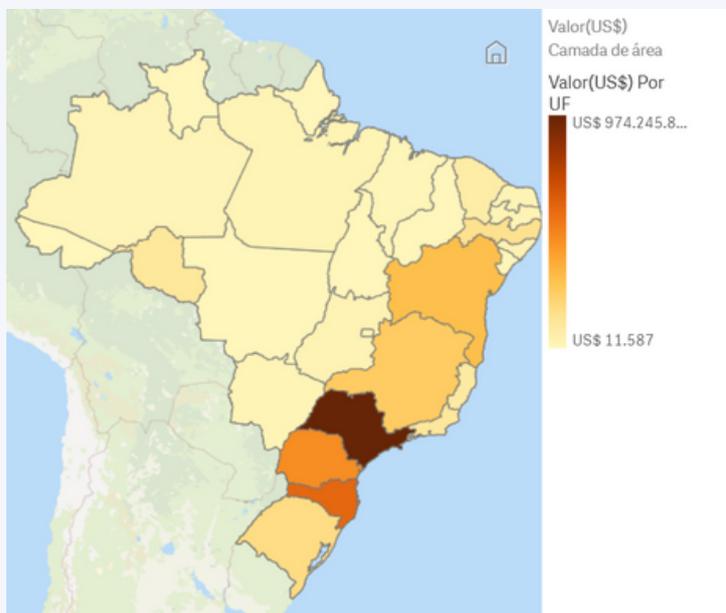
- Complexo Soja (44,54%)
- Carnes (16,37%)
- Produtos Florestais (9,58%)
- Café (9,06%)
- Complexo Sucroalcooleiro (6,10%)



Exportações por Estado - Agronegócio brasileiro - segundo trimestre 2025. Fonte: Agrostat

Conforme visualizado no mapa acima, os Estados que mais participaram das exportações brasileiras no agronegócio nesse período foram, em ordem decrescente de participação, Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Goiás.

Importações - segundo trimestre de 2025



Importações por Estado - Agronegócio brasileiro - segundo trimestre 2025. Fonte: Agrostat

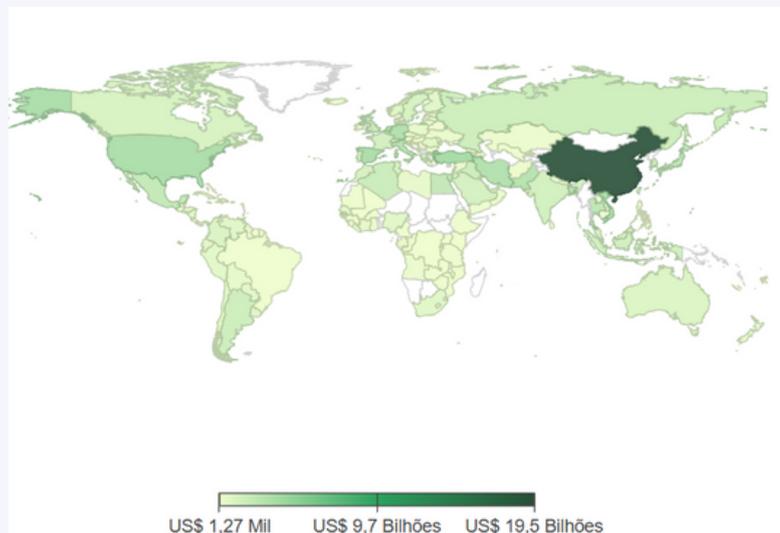
No que tange às importações do agronegócio, o Brasil teve um valor arrecadado de US\$ 3.3 bi no segundo trimestre de 2025. Assim como nas exportações, houve uma queda de aproximadamente 35% em relação ao primeiro trimestre de 2025, que arrecadou US\$ 5.1 bi. O país do qual o Brasil mais importou foi a Argentina, de onde foram originadas 19,58% das importações brasileiras. Os produtos do agronegócio mais importados nesse período foram (Agrostat):

1. Cereais, farinhas e preparações (16,39%)
2. Produtos oleaginosos - exclui soja (10,30%)
3. Produtos florestais (9,28%)
4. Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (6,82%)
5. Pescados (6,67%)

Conforme visualizado no mapa acima, os Estados que mais participaram das importações brasileiras no agronegócio foram, em ordem decrescente de participação, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Bahia e Minas Gerais.

Balança comercial - 1º semestre 2025

A Balança Comercial total brasileira do primeiro semestre de 2025 apresentou um saldo positivo de US\$ 30.9 bi, evidenciando um superávit, embora o saldo de 2025 tenha se retraído em relação ao de 2024, com uma queda de cerca de 27,6% em relação ao mesmo período no ano passado (ComexStat).



Corrente com países parceiros mai- jul 2025. Fonte: ComexStat

Outrossim, conforme observado no mapa ao lado, os países com os quais o Brasil estabeleceu maior corrente comercial durante o primeiro semestre de 2025 foram a China, o Vietnã, o Paquistão, a Tailândia e Bangladesh (ComexStat).

A balança comercial total brasileira apresenta perspectivas desafiadoras para o segundo semestre de 2025, com projeção de um superávit menor em relação a anos anteriores. O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) revisou a estimativa oficial de saldo comercial de US\$70,2 bilhões para US\$50,4 bilhões, o que representa uma queda de 32% em relação a 2024. Essa redução se deve principalmente ao aumento das importações — especialmente de bens de capital e insumos — e à desaceleração das exportações em valor, resultado da queda nos preços de algumas commodities importantes para o Brasil.

Mês	Exportações		Importações		Corrente		Saldo	
	Valor	MD	Valor	MD	Valor	MD	Valor	MD
06/2025	29.146,7	1.457,3	23.257,4	1.162,9	52.404,1	2.620,2	5.889,3	294,5
05/2025	29.945,1	1.426,0	22.926,9	1.091,8	52.872,0	2.517,7	7.018,2	334,2
04/2025	29.900,1	1.495,0	22.269,0	1.113,4	52.169,1	2.608,5	7.631,1	381,6
03/2025	28.759,3	1.513,6	21.028,4	1.106,8	49.787,7	2.620,4	7.730,9	406,9
02/2025	22.755,8	1.137,8	23.231,4	1.161,6	45.987,2	2.299,4	-475,6	-23,8
01/2025	25.362,7	1.152,9	23.064,1	1.048,4	48.426,8	2.201,2	2.298,6	104,5

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior / Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Dados referentes ao período entre janeiro de 2025 até 5ª semana de junho de 2025

Espacio Food & Service 2025

A Espacio Food & Service é uma das principais feiras internacionais do setor de alimentos e bebidas na América Latina, realizada anualmente em Santiago, no Chile. O evento reúne profissionais da indústria alimentícia, fornecedores, compradores e especialistas do setor para promover inovações, discutir tendências e apresentar novas tecnologias e soluções para o mercado de alimentos e serviços. A feira ocorrerá em Santiago, Chile, entre os dias 30 de setembro e 02 de outubro de 2025. As inscrições começam dia e acabam no dia de 2025.



Feiras internacionais 2025

Expo Paraguay Brasil 2025

A Expo Paraguay Brasil tem se consolidado como um dos principais eventos de promoção comercial da região e contribui diretamente para o fortalecimento das relações econômicas entre os dois países. Este ano, o evento será realizado no contexto do Paraguay Business Week entre os dias 8 e 10 de setembro de 2025, em Ciudad del Este e reunirá empresas, investidores e autoridades em uma ampla programação que inclui rodadas de negócios, exposições, conferências e atividades de networking. A feira ocorrerá em Ciudad Del Este, Paraguay, entre os dias 8 e 10 de setembro de 2025.



Feiras internacionais 2025

Apimondia 2025

Principal evento da apicultura internacional, a Apimondia é considerada a vitrine mundial do setor apícola. Organizada por um comitê internacional composto por uma diretoria executiva, diretoria científica e presidentes regionais de cinco continentes, é uma oportunidade para que as empresas possam conhecer as tendências do mercado, compartilhar tecnologia e fazer negócios. Suas edições são itinerantes, reúnem aproximadamente 130 países e acontecem a cada dois anos. A feira ocorrerá em Copenhague, Dinamarca, entre os dias 23 e 27 de setembro de 2025.



Principais mudanças na legislação do comércio exterior no último trimestre

Regulamentação/ Normativa	Órgão	Data de publicação	Descrição
RESOLUÇÃO GECEX N° 740	GECEX/ CAMEX/ PR	23 DE JUNHO DE 2025	Altera o Anexo IX - Lista de elevações tarifárias por razões de desequilíbrios comerciais derivados da conjuntura econômica internacional, de que trata a Resolução Gecex/Camex n° 272/2021.
CIRCULAR N° 45	SECEX/ MDIC	17 DE JUNHO DE 2025	Prorroga para 12 meses, contado da data de seu início, o prazo para conclusão da revisão da medida antidumping de que trata a Portaria Secint n° 4.593/2019, aplicada às importações brasileiras de alhos frescos ou refrigerados, comumente classificadas nos subitens NCM 0703.20.10 e 0703.20.90, originárias da China, iniciada por intermédio da Circular Secex n° 52/2024, nos termos dos arts. 5° e 112 do Decreto n° 8.058/2013. De acordo com o contido no § 2° do art. 112 do Decreto n° 8.058/2013, as medidas antidumping de que trata a Portaria Secint n° 4.593/2019 permanecerão em vigor no curso desta revisão.
CIRCULAR N° 50	SEDEX/ MDIC	27 DE JUNHO DE 2025	Inicia investigação para averiguar a existência de dumping nas exportações da China, Indonésia e Índia para o Brasil de produtos planos de aços inoxidáveis laminados a quente, apresentados na forma de bobinas ou chapas, com espessura igual ou superior a 2 mm e inferior ou igual a 50,8 mm, comumente classificados nos subitens NCM 7219.11.00, 7219.12.00, 7219.13.00, 7219.14.00, 7219.21.00, 7219.22.00, 7219.23.00, 7219.24.00, 7220.11.00, 7220.12.20 e 7220.12.90, e de dano à indústria doméstica decorrente de tal prática, objeto dos Processos SEI n° 19972.100141/2023-97 (restrito) e n° 19972.100140/2023-52 (confidencial).
SOLUÇÃO DE CONSULTA N°88	COSIT/ SUTRI	17 DE JUNHO DE 2025	Dispõe que o direito à aquisição com a suspensão do IPI prevista no art. 96 do Ripi/2010, posteriormente convertida em isenção, nos termos do seu art. 95, inciso I, aplica-se somente aos produtos que ingressarem na Amazônia Ocidental por intermédio da Zona Franca de Manaus ou de seus entrepostos.
PORTARIA SECEX N° 405	SEDEX/ MDIC	24 DE JUNHO DE 2025	Estabelece critérios para alocação de cotas para importação determinadas pela Resolução Gecex/Camex n° 740/2025. Esta Portaria fica revogada com o fim da vigência das cotas por ela regulamentadas.
PORTARIA SECEX N° 404	SEDEX/ MDIC	17 DE JUNHO DE 2025	Estabelece critérios para alocação de cotas para importação determinadas pela Resolução Gecex/Camex n° 708/2025, referente ao período entre 01/07/2025 e 30/06/2026. Esta Portaria fica revogada com o fim da vigência das cotas por ela regulamentadas.

GLOBAL - AGRO

BOLETIM INFORMATIVO

Observatório da competitividade global do agronegócio
Universidade de Brasília - UnB

Obrigada por ler nosso boletim!
Acompanhe nosso site e fique
por dentro das notícias
relacionadas ao agronegócio e
ao comércio exterior!

Coordenação: Profa. Dra. Susan E.M. Cesar de Oliveira - susan@unb.br
Pesquisador(a): Lara Feitosa de Moraes

Universidade de Brasília Faculdade
UnB Planaltina Área Universitária 01,
Vila Nossa Senhora de Fátima 73345-
010 – Planaltina – DF Tel: (61) 3107
8002 Site: www.unb.br/fup



Centro de Estudos Avançados de
Governo e Administração Pública.
Asa Norte CLN 406, Bloco “A”,
Subsolo CEP: 70847-510 - Brasília
DF Telefone: (61) 3107-7959 ou (61)
3107-7960 Site: www.ceag.unb.br

